

Os sacerdotes formados no ITESC (255 até junho de 1992) viveram e vivem os desafios da Igreja de Medellín e Puebla, da Teologia da Libertação. Se Viamão e Curitiba prepararam padres abertos para o mundo, o ITESC vê-se envolvido no desafio maior de formar presbíteros para uma igreja que opta preferencialmente pelos pobres. O social entra decisivamente neste desafio.

O ITESC vê-se envolvido no desafio maior de formar presbíteros para uma igreja que opta preferencialmente pelos pobres

O futuro dirá dos acertos e carências. Também deve-se ter presente que a formação de um padre abrange toda a sua existência, não se mumificando a partir do momento em que deixa os bancos escolares. A História questiona ininterruptamente.

Causa estranheza o fato de, no espaço de poucos anos, terem sido tentadas soluções tão diferentes para a formação presbiteral. Uma das características das últimas décadas aliás, caracterizadas por tantas transformações ao interno da vida eclesial,

RECENSÃO¹

O PROFETA DA ESPERANÇA

A VISITA DO PAPA JOÃO PAULO II E A BEATIFICAÇÃO DE MADRE PAULINA

MOACIR PEREIRA, Edt. Lunardelli, Fpolis 1992.

Dom Afonso Ntuhues

Arcebispo Emérito de Florianópolis

Feliz iniciativa a do jornalista MOACIR PEREIRA de registrar em livro o excepcional momento histórico que foi a Visita do Papa João Paulo II a Florianópolis em outubro de 1991. Um acontecimento sem precedentes em nosso Estado: a primeira visita de um sucessor de São Pedro em quase 2000 anos de Cristianismo e a primeira Beatificação realizada em terras brasileiras. Tais eventos, pelo seu significado e pela sua raridade, não devem cair no esquecimento. Ninguém melhor do que MOACIR PEREIRA, experiente e vibrante comunicador cristão e católico, para gravar em páginas de fé e emoção toda a trajetória de João Paulo II pela Ilha de Santa Catarina. Para os que tivemos a sorte e a graça de participar desses extraordinários momentos, o livro evoca uma detalhada, grata e comovente recordação; pra os que não puderam comparecer, presta uma contagiante, valiosa e confortadora informação.

Em suas viagens apostólicas, o Papa João Paulo II, vem para cumprir sua missão de Pastor

Em suas viagens apostólicas, o Papa João Paulo II, embora também chefe de Estado, sempre frisa que vem para cumprir sua missão de Pastor, portanto de Mensageiro do Evangelho; e sabe fazê-lo no genuíno espírito dos Apóstolos. Mesmo em ambientes mergulhados em múltiplas crises, como as do Brasil, por exemplo, consegue desempenhar sua missão com absoluta isenção, tranqüilidade e segurança. Não somente não se compromete politicamente, nem se envolve em problemas internos do país, como anuncia com destemor os valores perenes do Evangelho,

foi justamente a procura de soluções novas para novas situações, que novamente se apresentam como provisórias.

NOTAS

(1) MASSINI, Marina – *O Ensino de Psicologia nos Seminários Episcopais do Rio de Janeiro e São Paulo*, no séc. XIX. CELAM-PUC-Curitiba, Seminário sobre a Evangelização na América Latina, 1990. Texto xerocado.

(2) LIMA, Maurício César de – *O Seminário Arquidiocesano de São José*. Agir, Rio de Janeiro, 1ª ed., 1974, p. 49-50.

(3) Relatório para a Visita ad Limina, elaborado a 10 de abril de 1899. Texto latino, no Arquivo Eclesiástico de Curitiba.

(4) Relatório para a Visita ad Limina, idem.

(5) Prospecto no Arquivo Histórico-Eclesiástico de Florianópolis.

Endereço do autor:

*Casa Paroquial do Saco dos Limões
rua João Mota Espezim s/n
88045-400 FLORIANÓPOLIS SC*

e traça a orientação da Igreja em todas as questões éticas e morais que, em última análise, encontram a sua raiz nos ensinamentos do próprio Cristo. É geral a impressão de que se trata verdadeiramente de um “João de Deus”, místico, profundo e tranqüilo, seguro de suas idéias, inspirador de esperança e de paz.

Em seus diversos pronunciamentos em nossa capital, ressaltou, por entre a temporalidade de nossa existência, os valores transcendentais, aqueles que não passam e que devem continuar a ser o parâmetro no julgamento de tudo o que nos cerca e envolve durante nossa caminhada terrestre. Mostrou ser um autêntico missionário, um verdadeiro arauto do Reino de Deus.

Por ocasião da Beatificação de Madre Paulina, afirmou: “O que mais se destaca na vida dos santos é a sua capacidade de despertar o desejo de Deus”.

No Encontro Ecumênico, na presença de dezenas de diferentes Confissões religiosas Cristãs, após relembrar a oração de Jesus na última Ceia para que “todos sejam um só”, acrescentou: “Estas palavras queimam em nosso coração, constituem para todos um programa e um dever iniludíveis”.

**O livro de MOACIR PEREIRA
traz, além disso, um
enriquecimento importante**

Ao falar às Religiosas sobre a vivência concreta dos conselhos evangélicos, conclamou sem rodeios: “Minhas filhas, é fundamental vosso papel nesta imensa tarefa da nova evangelização a que Deus nos convoca neste final de milênio.

Seria impossível à Igreja cumpri-la devidamente sem a participação de vossa vida consagrada.”

Estes pronunciamentos, juntamente com todos os outros proferidos nas demais capitais visitadas, constituem um rico manancial de ensinamentos que merecem nossa leitura, nossa reflexão e nossa atitude concreta, pois formam uma filosofia de vida, uma filosofia, sim, mas que ultrapassa a simples existência temporal e aponta para rumos infinitos.

O livro de MOACIR PEREIRA traz, além disso, um enriquecimento importante, que o torna mais completo e satisfaz a justas curiosidades. Relata circunstâncias ligadas à preparação e ao desenrolar do singular acontecimento. Com outras palavras: introduz o leitor na atmosfera que circundou a Visita do Papa. Ficou evidente a complexidade da presença de um Papa fora dos muros do Vaticano. Ela resulta da natureza da dupla autoridade de que se reveste o chefe da Igreja Católica: chefe civil do Estado do Vaticano e chefe religioso do imenso rebanho do Senhor. Daí surge uma série de medidas inevitáveis com relação à segurança, transporte, saúde, orçamentos, preparação do ambiente físico da cidade, e assim por diante. Nem é de causar estranheza que uma autoridade tão singular, e a maior autoridade moral do mundo, provoque uma série incomum de providências.

Tudo, é claro, seria mais simples, mais normal e agradável, se o mundo fosse outro, se não estivesse minado de ideologias, fanatismos e extremismos de toda ordem, afastando assim para longe o ideal de uma grande e harmoniosa família humana, uma

família que de alguma maneira pudesse chamar-se de família de Deus.

Resumindo: o livro informa, esclarece, empolga! Sua leitura o confirmará. Que as palavras do Papa e a Beatificação de Madre Paulina contribuam para que o Evangelho infunda um nova esperança em todos nós e transforme a sua letra em espírito e vida!

Nota do Redator:

Esta “recensão” é de fato o Prefácio do livro em epígrafe, publicado nas pp. 11-12

Endereço do autor do livro:
Jornalista Moacir Pereira
rua Percy João de Borda, 7
Trindade
88036-200 FLORIANÓPOLIS SC

Endereço do prefaciador:
Dom Afonso Niehues
Arcebispo Emérito de Florianópolis
cx postal 301
88035-000 BRUSQUE SC

RECENSÃO¹

SIRÁCIDA OU ECLESIÁSTICO

A SABEDORIA DE JESUS, FILHO DE SIRAC

NEY BRASIL PEREIRA, Edit. Vozes, Sinodal, Metodista, 1992

Pe. José Artullno Besen
Prof. de História da Igreja

A Editora Vozes, juntamente com a Editora Sinodal e a Imprensa Metodista, tem a satisfação de oferecer às comunidades cristãs e outras pessoas interessadas na milenar sabedoria bíblica, a tradução e o comentário ao Livro do “*Sirácida ou Eclesiástico, a cosmovisão de um sábio judeu no final Antigo Testamento*”.

Esta satisfação é igualmente compartilhada pelo Instituto Teológico de Santa Catarina, do qual Pe. Ney Brasil é Professor de Exegese bíblica desde o ano de fundação, 1973, e pela Arquidiocese de Florianópolis, de cujo Presbitério é membro.

Poder-se-ia dizer que é apenas mais uma tradução e comentário entre tantos comentários e traduções que o esforço de exegetas e Editoras colocaram no meio cristão brasileiro nas últimas décadas. Mas, seria melhor afirmar que é mais um esforço na busca incessante de se conhecer, com mais fidelidade, a profundidade insondável dos Textos sagrados que revelaram ao mundo os últimos e definitivos desígnios de Deus a respeito da salvação do homem e da criação.

**O Sirácida ficou sendo conhecido
como o Eclesiástico, o
Livro da Igreja!**

Pe. Ney Brasil, sem se submeter a prazos e calendários, após anos de dedicação, nos oferece o livro da Sabedoria de Jesus, Filho de Sirac, numa tradução primorosa onde cada tema

é intercalado por comentários no próprio texto, poupando ao leitor o sacrifício investigativo no rodapé. Sem ser parnasiano, aprimora ao máximo cada versículo e cada frase, oferecendo ao leitor não só uma tradução com comentário, mas também uma leitura agradável e literariamente compensadora. Um trabalho dedicado, e certamente iluminado pelo mesmo espírito que inspirou o autor no segundo século antes da Era cristã.

A tradição cristã valorizou a tal ponto esta Sabedoria brotada da meditação da Lei e dos Profetas, que o Sirácida ficou sendo conhecido como o Eclesiástico, o Livro da Igreja!

Jesus, filho de Sirac, escreveu movido por duas preocupações: a primeira, meditar sobre a Lei e a segunda, oferecer aos coirmãos da Diáspora, e também aos não-judeus, as riquezas da Lei e dos Profetas. Preocupação eminentemente missionária. Àquela época os judeus corriam o risco de perder as riquezas de sua fé, quase absorvidos que estavam no mundo helenístico.

Nossa época vive dilema semelhante: os cristãos, seduzidos por uma secularização às vezes perdida no secularismo, também são chamados a beber nas fontes de sua fé, e a confirmar seus irmãos na sabedoria que conduz à vida plena. E não só: são convocados a saírem de si, de suas igrejas, para oferecerem ao mundo a revelação que não é fruto dos ciclos históricos, mas a Palavra definitiva de Deus aos homens.

Para nós, latino-americanos, o Sirácida tem um significado todo particular: foi nele meditando que nasceu a Teologia da Libertação, o primeiro grande confronto com a conquista e a